

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.830 (Ano A/Branco) Solenidade de Todos os Santos 1º de novembro de 2026

SOMOS FILHOS DE DEUS



- Preparar um ambiente à entrada da Igreja com imagens de santos e santas e, se possível, com frases que nos convidem a viver a santidade. Refrão para ambientação e acendimento das velas do altar: "Uma grande multidão..." nº 67.

01. ACOLHIDA

C. Sejam bem-vindos, irmãos e irmãs! Neste dia Solene de Todos os Santos, alegremo-nos no Senhor que nos chama a viver a santidade a cada instante de nossa história, formando a Igreja Santa! Com os corações jubilosos, cantemos.

02. CANTO

Vejo a multidão em vestes... nº 131

03. SAUDAÇÃO

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

Todos: *Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. Jesus nos pede, a cada dia, para sermos santos e buscarmos a santidade nas pequenas coisas da vida. É a misericórdia de Deus que nos transforma e muda o nosso coração para vivermos o seu amor.

Um coração aberto à graça divina, desejoso de ser melhor, é o caminho que nos congrega em comunidade. Felizes seremos se vivermos as perseguições e as angústias deste mundo com a esperança de que Ele já nos salvou e caminha conosco para sempre.

05. DEUS NOS PERDOA

D. O caminho da santidade exige de nós mudanças e renúncias a cada dia. De coração contrito e humilde, reconheçamos a necessidade do perdão que somente o Pai pode nos oferecer, rezando em silêncio. (pausa) Cantemos. <https://youtu.be/x7iPWR7XQDQ?si=ZEMC1G959N5yq2Hx>

Solo: Senhor, tende piedade de nós!

Todos: *Senhor, tende piedade de nós!*

Solo: Cristo, tende piedade de nós!

Todos: *Cristo, tende piedade de nós!*

Solo: Senhor, tende piedade de nós!

Todos: *Senhor, tende piedade de nós!*

D. Deus, rico em amor e misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Na alegria de buscarmos a santidade em nossa vida, cantemos.

Glória, glória, glória a Deus... nº 250

07. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal.*

D. Deus eterno e todo-poderoso, que nos permitis celebrar os méritos de todos os vossos santos numa única festa, concedei-nos, por intercessores tão numerosos, a desejada abundância da vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. Com o coração aberto e disponível para a ação do Espírito Santo, escutemos, com atenção, a Palavra de Deus que será proclamada.

- A equipe prepara uma bonita entrada do Lecionário, se julgar necessário, envolvendo as crianças.

PRIMEIRA LEITURA: Ap 7,2-4.9-14

L.1 Leitura do Livro do Apocalipse de São João.

SALMO RESPONSORIAL: 23(24)

Refrão: *É assim a geração dos que procuram o Senhor!*

SEGUNDA LEITURA: 1Jo 3,1-3

L.2 Leitura da Primeira Carta de São João.

EVANGELHO: Mt 5,1-12a.

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia... Bem-aventurados aqueles... nº 307

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- "Quem são estes que passaram pela grande tribulação? Foram aqueles que lavaram e alvejaram suas roupas no sangue do Cordeiro". O texto apresentado por São João, em seu Apocalipse, é um convite a permanecermos firmes na fé. O número dos que chegaram à glória eterna é incontável, pois é pleno. De maneira simbólica, o contexto apresentado por João refere-se às perseguição que, outrora, os cristãos enfrentaram, servindo de estímulo para os fiéis de hoje. Não existe anúncio do Evangelho sem incômodo, perturbação e, até mesmo, revolta. Quantas pessoas em nossas comunidades se revoltam por serem incapazes de romper com a dureza de seus corações. Os "martírios de hoje" são outros, mas tão impactantes quanto os do início da propagação da fé.

- Os que amam a verdade procuram viver os mandamentos de Deus. Como canta o salmista (Sl 23,3), aqueles que permanecem em sua santa habitação são aqueles que não dirigem seu coração para os ídolos deste mundo. Viver a santidade é amar a Deus e dar testemunho de sua presença santificadora neste mundo que, muitas vezes, prefere as trevas. O Santo é aquele que não tem medo de viver a vida, mas que, a cada dia, se configura a Cristo, o Bem-aventu-

rado por excelência. Jesus é aquele que nos ensina a alegrarmo-nos com as pequenas coisas da nossa história de discípulos e filhos do Pai Celeste.

- O texto da Primeira Carta de São João é um alento ao nosso coração. Somos filhos de Deus e, um dia, de forma efetiva e plena, entenderemos tudo isso, pois já não haverá mais véus ou muralhas que impeçam o nosso entendimento. É preciso confiar na ação divina e purificar-se a cada dia, num contínuo processo de conversão e mudança de vida. Ser obediente a Deus é o princípio de todas as virtudes. Quem quer amar a Deus precisa ser fiel ao projeto do Reino e, assim, ser nesta vida, testemunha daquele que, na cruz, derramou seu sangue para a salvação de todos.

- O Evangelho segundo Mateus é um convite a vivermos a duradoura felicidade que teremos na eternidade. As bem-aventuranças são uma resposta a todas as angústias deste mundo presente. As inúmeras pobreza, as diversas aflições, as situações que agitam o espírito humano, os que são perseguidos e injustiçados, os que não conseguem experimentar a misericórdia, os vitimados pelas guerras, os que sofrem na carne os males dos vícios: tudo isso passará, pois o tempo de Deus é diferente do nosso tempo, e na hora oportuna, será grande a nossa alegria no céu. Viver este ensinamento de Jesus é aprender a esperar e acreditar que não é no nosso tempo que as coisas devem acontecer, mas no tempo e segundo os desígnios de Deus Pai.

- O Papa Leão XIV, em uma homilia de 2025, descreve que as Bem-aventuranças oferecem uma nova interpretação da realidade, pois apresentam a figura de Jesus como o mais perfeito educador, aquele que nos aponta para a conclusão de nossa história terrena e nos faz vislumbrar a eternidade. No Sermão da Montanha, encontra-se um ensinamento por excelência, um conhecimento que nos faz ser todos filhos e filhas de Deus e aprendizes na escola de Jesus. Viver o caminho da santidade é experimentar a misericórdia de Deus todos os dias, oferecendo esse dom aos que ainda não foram capazes de viver o perdão, a caridade e a paz.

- Na Encíclica "Magnífica Humanidade" de Leão XIV (maio de 2026), o Papa conclama a todos a construir a civilização do amor, que acontece todos os dias por meio de gestos de bondade e gentileza. Não podemos ficar nas trevas, no desânimo e na murmuração; precisamos ver, em Cristo ressuscitado, a luz que inflama o nosso coração a fazer o bem, e assim, todos poderão fazer a sua parte. O Papa Leão afirma, no número 213 da Encíclica, citando um escritor católico do século passado, que este nos ajudar a construir a civilização do amor e a nos humanizarmos: "Não nos compete dominar todas as

marés do mundo, mas sim fazer o que nos for possível para ajudar os anos em que estamos inseridos, erradicando o mal nos campos que conhecemos para que quem viver depois possa ter terra limpa para amanhar." Estas palavras encham nosso coração de esperança na busca pela santidade e, ao mesmo tempo, nos provoca a "desarmar as palavras, construir a paz na justiça, assumir o olhar das vítimas, cultivar um saudável realismo, revitalizar o diálogo e o multilateralismo". Começamos a viver a santidade hoje, pois o nosso Pai, que é Santo, nos aguarda na eternidade, para juntos festejarmos a festa dos santos e santas de Deus, que nunca terá fim.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Professemos a nossa fé no Deus que gera a vida:
Creio em Deus Pai...

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Com fé, apresentemos nossas preces, com o coração desejoso de alcançarmos a santidade e a cada pedido, rezemos: **Fazei-nos santos, ó Deus de amor!**

L.1 Por toda a Igreja, pelo Papa Leão, por Dom Paulo e pelos demais bispos, presbíteros, diáconos, leigos e leigas, para que, seguindo a Jesus Cristo, sejam capazes de testemunhar a beleza da santidade ao mundo, rezemos ao Senhor.

L.2 Por todos os jovens de nossa Diocese que vivem o Dia Nacional da Juventude na Paróquia São José Operário, em Ecoporanga, para que este encontro seja um momento de alegria, comunhão e busca pela santidade, rezemos ao Senhor.

L.1 Por nosso Regional Leste 3, que no próximo fim de semana (6 e 7) estará reunido em assembleia, para que a luz do Espírito Santo o conduza neste momento de oração, reflexão e discernimento pastoral, rezemos ao Senhor.

L.2 Por todos aqueles que vivem a santidade no cotidiano de sua história, com suas alegrias e esperanças, mas também suportando as cruzes e os desafios, para que o Espírito Santo lhes indique sempre o caminho a percorrer, rezemos ao Senhor.

D. Escutai, com amor, ó Deus de bondade, as nossas preces que vos dirigimos hoje e também aquelas que cada um traz no silêncio do coração. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Ofertamos ao Deus de amor a nossa vida, o dízi-mo, as ofertas e o desejo de sermos santos para a construção de um mundo mais justo e fraterno.

Cantemos.

- No livro de cantos: *A vida dos justos... nº 404 - A vida dos justos – Todos os Santos / PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS / Letra: Graduale Romanum / Liturgia das Horas / Música: Fr. Joel Postma, OFM. / <https://youtu.be/HyWhIJWzp1A?si=UnaEoQ2yqQH9sKKO>*

(Antífona) *A vida dos justos está nas mãos de Deus, nenhum tormento os atingirá. Aos olhos dos insensatos pareceram morrer;*

(refrão) *mas eles estão em paz! Aleluia, aleluia!*

1. Senhor, quem morará em vossa casa e em vosso monte santo habitará?

Mas eles estão em paz! Aleluia, aleluia!

2. É aquele que caminha sem pecado e pratica a justiça fielmente;

Mas eles estão em paz! Aleluia, aleluia!

3. Que pensa a verdade do seu íntimo e não solta em calúnias sua língua;

Mas eles estão em paz! Aleluia, aleluia!

4. Que em nada prejudica o seu irmão, nem cobre de insultos seu vizinho;

Mas eles estão em paz! Aleluia, aleluia!

5. Que não dá valor algum ao homem ímpio, mas honra os que respeitam o senhor.

Ao final, repetem-se a Antífona e o refrão.

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Louvemos ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, pois, neste dia, nos reunimos para agradecer, bendizer e louvar as maravilhas que a Trindade Santa realiza em nossa história, santificando-nos a cada dia. Ao Deus infinito, elevemos a nossa feliz exultação, cantando: *Deus infinito, nós te louvamos... nº 1.193.*

D. Acolhei, Senhor, os louvores da vossa assembleia reunida neste dia. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai-Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Rezemos juntos a oração que Jesus mesmo nos ensinou: **Pai nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

- *A equipe prepara.*

16. CONVITE À COMUNHÃO

- *O ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:*

ME. Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. **Todos:** *Senhor eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).*

- *O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.*

- *Bem-aventurados os que têm... n° 667*

<https://youtu.be/cTy9WYs41hA?si=VVzZfMj6S2plAP5->

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus, nós vos adoramos e admiramos em todos os santos, porque só vós sois o Santo, e imploramos a vossa graça para que, santificados na plenitude do vosso amor, passemos desta mesa de peregrinos ao banquete da pátria celeste. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- 2/11 - Dia dos Fiéis Defuntos (*Avisar o horário da Celebração, de maneira que proporcione a participação de todos, bem como a visita ao cemitério*)

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Vivendo o chamado à santidade, ide em paz, e que o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

- *Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.*

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

20. CANTO

Levantarei meu olhar aos montes... n° 1.216 (https://youtu.be/5Abn_WZ4l8s?si=io6gGI8V78umOBM4)

PREPARANDO O DIA DE FINADOS: CELEBRAÇÃO DA VIDA E DA ESPERANÇA

No dia 2 de novembro, celebramos a memória dos irmãos e irmãs já falecidos. A liturgia realça a ressurreição e a vida, tendo como referência a própria ressurreição de Cristo. Acreditamos na vida eterna.

ORIGEM - A lembrança dos falecidos sempre esteve presente nas celebrações da Igreja. Já no primeiro século, os cristãos rezavam pelos falecidos e visitavam os túmulos dos mártires, nas catacumbas, para orar por eles. No século IV, já se encontra a memória dos mortos na celebração da Missa. Desde o século V, a Igreja dedica um dia por ano à oração por todos os falecidos. Mais tarde, foi fixado o dia 2 de novembro como dia especial de oração pelos mortos.

SENTIDO DO DIA - Na piedade popular, inspirada em nossa fé católica, este dia é marcado pela saudade, pelas orações pelos falecidos e pela profissão de fé na ressurreição. É dia da saudade, pois nos faz sentir a ausência de quem foi presença em nossas vidas; ao mesmo tempo em que se sente a ausência, revive-se a presença. A memória dos entes queridos que partiram, porém, é confortada pela nossa fé na ressurreição, pois temos esta comunhão em Cristo Jesus, o Ressuscitado. Se a certeza da morte nos entristece, a promessa da ressurreição nos faz viver na esperança de que a morte não é o fim da vida. Ela é a passagem de uma vida peregrinante por este mundo para a vida na pátria definitiva.

ANOTAÇÕES PARA O DIA DE FINADOS

1. Aos que visitarem o cemitério e rezarem, mesmo que só mentalmente, pelos defuntos, concede-se uma Indulgência Plenária. Além da visita e da oração, é preciso cumprir as condições habituais para obter a Indulgência Plenária, que pode ser lucrada entre os dias 1 e 8 de novembro, a saber: confissão sacramental, comunhão eucarística e oração nas intenções do Sumo Pontífice. Nos demais dias do ano, concede-se a Indulgência Parcial (Enchir. Indulgentiarum, n.13).

2. Ainda no dia 2/11, em todas as igrejas, oratórios públicos ou semipúblicos, igualmente lucra-se uma Indulgência Plenária, aplicável somente aos defuntos. A obra prescrita é a piedosa visita à igreja, durante a qual se devem rezar a Oração Senhor e o Símbolo (Pai-Nosso e Creio), confissão sacramental, comunhão eucarística e oração na intenção do Sumo Pontífice (que pode ser um Pai-Nosso e Ave-Maria, ou qualquer outra oração, conforme inspirar a piedade de devoção).

Leituras para a Semana

2ª Finados (*folheto próprio*)

3ª Fl 2,5-11 / Sl 21(22) / Lc 14,15-24

4ª Fl 2,12-18 / Sl 26(27) / Lc 14,25-33

5ª Fl 3,3-8a / Sl 104(105) / Lc 15,1-10

6ª Fl 3,17-4,1 / Sl 121(122) / Lc 16,1-8

Sáb.: Fl 4,10-19 / Sl 111(112) / Lc 16,9-15

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420

S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177

E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesaomateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM

94,7. www.radiokairos.com.br



Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.

©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana, 2023.

Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.